

Fernando Pessoa

Ninguém compreende o meu sofrer

Ninguém compreende o meu sofrer
Nem compreende porque não compreende.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 37.